

# **LAGOA DA CONCEIÇÃO** **SANTUÁRIO DA NATUREZA**

PROJETO: VÍDEO DOCUMENTÁRIO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
SOBRE O ECOSISTEMA DA BACIA DA LAGOA DA CONCEIÇÃO

REALIZAÇÃO: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

## 1. INTRODUÇÃO

Através dos tempos, o ser humano tem realizado e continua executando impactos na Biosfera, como resultado do aumento populacional, dos processos produtivos e/ou dos “modelos de desenvolvimento”, inicialmente rudimentares e, na atualidade, cada vez mais sofisticados, como consequência dos avanços tecnológicos. Assim como em todo o restante do planeta, no Brasil uma das áreas mais violentadas pela ocupação desordenada é a faixa litorânea ou zona costeira. Santa Catarina não foge desse contexto. Justamente na sua capital, Florianópolis - independente de ter sido apontada recentemente pela **ONU** como a capital com melhor qualidade de vida do país – um ecossistema, considerado verdadeiro santuário da natureza, encontra-se ameaçado: a bacia hidrográfica da **Lagoa da Conceição**.

No momento em que a própria comunidade, percebendo o agravamento dos problemas ambientais, une suas forças e apela aos poderes constituídos para a busca de soluções, o Instituto de Desenvolvimento Ambiental – **IDA** e a Universidade Federal de Santa Catarina – **UFSC**, através da Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – **FAPEU**, dão a sua contribuição através do projeto de realização de um **vídeo documentário** sobre o ecossistema da Lagoa da Conceição, voltado fundamentalmente à **educação ambiental**.

## 2. APRESENTAÇÃO

A Lagoa da Conceição é localizada na porção centro-leste da Ilha de Santa Catarina, com uma área de cerca de 17,6 km<sup>2</sup>, estendendo-se de norte a sul ao longo de 15 km e tendo uma largura variável entre 0,7 e 2,5 km, profundidade média de 2,8 m e máxima de 8,7 m. Espalhada por diversas comunidades com características distintas, a população existente na área da bacia hidrográfica compreende cerca de 30.000 pessoas.

Além do interesse ecológico e de ser um patrimônio paisagístico, arqueológico e econômico, bem como expoente da identidade histórico-cultural do povo catarinense, a Lagoa constitui-se num recurso natural de usos múltiplos, muito procurada como área de visitação turística, recreação, navegação, prática desportiva, pela maricultura e sua tradicional pesca artesanal.

Nos últimos anos a Lagoa vem sendo intensivamente ocupada e utilizada sem nenhum planejamento, especialmente pela apropriação do solo, ação do turismo e da pesca predatória. Com o crescimento populacional acelerado da última década e um afluxo turístico que ultrapassa a 1.500.000 visitantes/ano, a Lagoa da Conceição acaba sendo vítima do seu próprio valor como recurso natural.

Estudos científicos realizados nos últimos anos apontam para problemas de infra-estrutura decorrentes dessa avalanche de crescimento urbano, associada à falta de saneamento básico e de regras de convívio harmônico com a natureza. As conseqüências são inevitáveis: poluição orgânica que afeta a biota e a balneabilidade, assoreamentos, desmatamentos, descaracterização cultural e a degradação da qualidade de vida da população local.

### 3. JUSTIFICATIVA

Partiu, sobretudo, da própria comunidade da Lagoa da Conceição a iniciativa de procurar implantar uma maneira de desenvolvimento sustentável, onde a utilização eficaz dos recursos deveria basear-se em que os mesmos estivessem racionalmente disponíveis para atender as necessidades das atuais gerações, garantindo ainda a sua não extinção e degradação para possível aproveitamento das futuras gerações.

Há mais de dez anos a Lagoa vem sendo palco de pesquisas relativas a diversos aspectos do seu funcionamento. Cientistas da UFSC, particularmente, aprofundaram-se em estudos no âmbito da ecologia do sistema, da bioecologia de espécies de interesse comercial como peixes e crustáceos (maricultura), bem como relativos à geologia, sedimentologia, geomorfologia, hidrodinâmica e qualidade das águas, saneamento básico e poluição ambiental, crescimento urbano, manejo e impactos ambientais.

Esses estudos são fontes de referência para ações emergenciais e futuras em defesa da Lagoa da Conceição, fruto de um verdadeiro mutirão que se formou nos últimos meses, composto pelos governos Federal (através do Ministério do Meio Ambiente), Estadual e Municipal, associações comunitárias, organizações ecológicas não governamentais, entidades de classe, escolas, universidades e a ação individual de moradores da Lagoa no exercício pleno da cidadania.

Da mesma forma, as informações relativas a esses estudos encontram-se disponíveis para consulta e servirão de base para o roteiro do vídeo documentário, voltado à educação ambiental, ora proposto pelo IDA e UFSC.

## 4. O PROJETO

A utilização da linguagem audiovisual como forma de conscientização, aprendizado e mobilização, capazes de influenciar o comportamento da atual e futuras gerações em busca de um desenvolvimento sustentável para a Lagoa da Conceição é um ponto unânime entre as entidades e indivíduos comprometidos com a causa.

Além dos estudos técnicos e científicos disponíveis, o projeto prevê a complementação de pesquisas sobre os hábitos, costumes e a cultura nativa da Lagoa da Conceição. É relevante citar que o documentário será acompanhado em todas as suas etapas por professores do Centro de Ciências Biológicas da UFSC e técnicos de instituições igualmente colaboradoras, mas o resultado final apresentará uma linguagem não acadêmica, extremamente acessível aos estudantes de ensino básico, aos turistas e ao cidadão comum.

A intenção dos realizadores é conscientizar a população e visitantes sobre a fragilidade do ecossistema da bacia hidrográfica da Lagoa, corrigir e prevenir quanto às ações predatórias que ainda são perpetradas. Dessa forma, pretende-se promover a distribuição gratuita de fitas do vídeo documentário para que o mesmo seja exibido nas escolas, universidades, postos de recepção turística, nas associações de moradores, entidades de classe, organizações não governamentais e, inclusive, disponibilizado para as emissoras de televisão regionais (redes de TV aberta, TV Cultura, TVCom, TV Assembléia Legislativa, etc).